

## ACOLHE-ONCO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO<sup>1</sup>

**Raquel Spindola Samartini<sup>2</sup>, Letícia Martins Montinha<sup>3</sup>, Vitoria Garcia Rocha<sup>4</sup>, Letícia Gomes Carvalho<sup>5</sup>, Arildo Pimentel Mendes<sup>6</sup>, Edvane Birelo Lopes de Domenico<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Universitário da Universidade Federal de São Paulo

<sup>2</sup> Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem/Unifesp, rsamartini@yahoo.com.br, São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup> Residente em Oncologia pela Universidade Federal de São Paulo, leticiammontilha@hotmail.com, São Paulo, SP, Brasil

<sup>4</sup> Residente em Oncologia pela Universidade Federal de São Paulo, vitoriagrocha18@hotmail.com, São Paulo, SP, Brasil

<sup>5</sup> Residente em Oncologia pela Universidade Federal de São Paulo, carvalholeticia521@gmail.com, São Paulo, SP, Brasil

<sup>6</sup> Residente em Oncologia pela Universidade Federal de São Paulo, arildomendes93@gmail.com, São Paulo, SP, Brasil

<sup>7</sup> Professora orientadora, Professora Associada e Livre-docente do Departamento de Enfermagem Clínica e Cirúrgica da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, domenico.edvane@unifesp.br, São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** O câncer está entre as quatro doenças crônicas mais importantes do mundo e os pacientes diagnosticados no sistema público brasileiro possui, na grande maioria, doença avançada ao diagnóstico, bem como um conjunto de vulnerabilidades sociais, desfavorável para o controle e ou cura do câncer. O programa de extensão universitária Acolhe-Onco, fundado em agosto de 2008, está alicerçado na política nacional de combate ao câncer do Sistema Único de Saúde e atua na assistência direta ao paciente com câncer e sua família, de modo integral e interdisciplinar. Entre os objetivos do Acolhe-Onco têm-se estimular a participação ativa do paciente e família e auxiliar na navegação destes no processo de adoecimento pelo câncer. Para o alcance desses objetivos, o Acolhe-Onco adota o Modelo de Cuidados Crônicos da Organização Mundial de Saúde. **Objetivo:** relatar a experiência de adoção do Modelo de Cuidados Crônicos por um programa de extensão universitária. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. O programa de extensão Acolhe-Onco: interdisciplinaridade no cuidado integral ao paciente com câncer é uma parceria da Escola Paulista de Enfermagem e Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, campus São Paulo, São Paulo, Brasil. **Resultados:** O Modelo de Cuidados Crônicos é operacionalizado a partir de três ações: a) favorecimento da construção de habilidades para o autogerenciamento, princípio que fornece ao paciente conhecimentos e responsabilidades sobre o processo de adoecimento e plano terapêutico; b) execução de atividades de navegação do paciente, no qual busca-se guiar o paciente para a execução de etapas do plano terapêutico de forma segura e eficiente, considerando as suas vulnerabilidades socioeducacionais e culturais; c) trabalho em equipe, permeado pelos princípios da integralidade, interdisciplinaridade e cuidado centrado no paciente. Na prática,

pacientes, familiares e equipe interdisciplinar dividem os mesmos espaços físicos de interação, imprimindo uma dinâmica de cuidado que favorece que todos interagem nas demandas biopsicossociais apresentadas pelo paciente e ou familiar. A navegação do paciente inicia-se desde o diagnóstico, ocasião na qual as demandas são elencadas e profissionais, pacientes e familiares são mobilizados para o cumprimento das primeiras etapas do plano terapêutico. Para apoio entre as consultas ambulatoriais é disponibilizado um serviço de Aconselhamento Telefônico. O trabalho em equipe fundamenta-se em relações dialógicas, tanto presencialmente como a distância por mídia social, uma vez que as demandas de cuidados dos pacientes impulsionam a troca de informações constantes, favorecendo que este permaneça no centro do cuidado. Corroborando com as orientações verbais, graduandos da Escola Paulista de Enfermagem e residentes da Residência Multiprofissional em Oncologia unem-se para elaboração de materiais educativos, revisão e atualização de materiais em uso após 3 anos de elaboração. Os folhetos informativos contemplam temas acerca do manejo adequado de sinais e sintomas decorrentes dos tratamentos ou do próprio adoecimento pelo câncer, bem como cuidados específicos com o manejo de feridas, cateteres, drenos e assuntos que favorecem a segurança, incluindo os cuidados ao paciente com câncer para prevenção da Covid-19. Os materiais desenvolvidos possuem ilustrações e linguagem adequadas para a compreensão e para a utilização da mensagem e dos conteúdos. Ou seja, há a preocupação com a qualidade da recepção do material pelo paciente, buscando-se esclarecer e favorecer a tomada de decisão pelo usuário e/ou seu cuidador para o manejo adequado do cuidado. A experiência de construção de materiais educativos possibilita o aprendizado de como difundir o conhecimento científico, bem como a transformação da linguagem complexa em orientações assertivas e favoráveis à construção dos saberes do paciente e da família, favorecendo a participação destes na resolução de problemas e tomadas de decisão. **Conclusão:** O programa de extensão Acolhe-Onco contempla o tripé ensino-pesquisa-extensão e proporciona o aprendizado de um cuidado humanizado e de uma prática assistencial inovadora por incluir atividades ainda incipientes na saúde pública brasileira como as consultas interdisciplinares, focadas no cuidado integral, na navegação dos pacientes, no favorecimento de vínculos e canais de comunicação, presenciais e a distância.

Palavra-chave: educação em saúde; oncologia; assistência centrada no paciente;